



**FACULDADE VIASAPIENS – FVS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

ALANA HELEN SILVA EUFRÁSIO

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA A
PREVENÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS - PARTO**

TIANGUÁ – CE

2025

ALANA HELEN SILVA EUFRÁSIO

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA A
PREVENÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS - PARTO

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Esp. Larissa Nunes de Sousa

Orientador metodológico: Profa. Ma. Francisca Geisa Silva Martiniano

TIANGUÁ - CE

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

ES6a Eufrásio, Alana.
Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica: Estratégias para a
prevenção de Depressão Pós-Parto: / Alana Eufrásio - 2025.
27 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2025

Orientação: Prof(a) Esp. Larissa Nunes de Sousa
1. Depressão Pós-Parto. 2. Enfermagem. 3. Pré-Natal. 4. Atenção
Básica . I. Título.

CDD 342.2

ALANA HELEN SILVA EUFRÁSIO

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA: ESTRATÉGIAS PARA A
PREVENÇÃO DE DEPRESSÃO PÓS - PARTO


Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^ª. Esp. Larissa Nunes de Sousa


Orientador metodológico: Profa. Ma. Francisca Geisa Silva Martiniano

Apresentada em:
04 de dezembro de 2025.


Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 LARISSA NUNES DE SOUSA
Data: 10/12/2025 19:13:02-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Enf. Esp. Larissa Nunes De Sousa – Orientadora
Faculdade ViaSapiens – FVS

Documento assinado digitalmente
 FRANCISCA ROOSLLANE LIMA ROCHA
Data: 10/12/2025 16:45:59-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Enf. Esp. Roosllane – 1 a Examinadora
Faculdade ViaSapiens – FVS

Documento assinado digitalmente
 DALILA SHENIDA LIMA DE AGUIAR
Data: 10/12/2025 14:30:17-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Prof.^a Enf. Esp. Dalila Shenida Lima De Aguiar – 2 a Examinadora
Faculdade ViaSapiens – FVS

DEDICATÓRIA

Aos meus pais, pilares da minha formação.
Meus maiores exemplos de amor, coragem e
dedicação. Sem eles, este sonho não se
realizaria.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que em todo tempo é meu refúgio e minha fortaleza. Nos dias de incerteza, quando o peso parecia bem maior do que eu, é Ele quem me sustenta e mostra que não há sonho inalcançável para quem confia e persevera. Aos Santos de minha devoção, Nossa Senhora das Dores e ao Servo de Deus Pe. Cícero Romão Batista, este, pelos exemplos de grandeza e temor a Deus.

Aos meus pais, Cleuda e Augusto Neto, minha eterna gratidão. Obrigada por todo amor, apoio, incentivo, pelos anos dedicados a mim e a minha educação e pelos abraços de conforto nas horas difíceis, vocês são minha motivação diária, tudo que sou como ser humano devo a vocês.

Ao meu irmão, Augusto Eufrásio, meu parceiro de vida, que sempre esteve ao meu lado com apoio, carinho e força. Sua presença tornou essa jornada mais leve e possível.

A Idelsuite Eufrásio e Francisco Eufrásio, meus avós que partiram, mas que permanecem eternos em meu coração. Em cada passo desta jornada senti o amparo do amor que vocês deixaram. Dedico este trabalho a toda família Eufrásio, do tronco aos ramos, são à memória e à luz que continuam a me guiar.

À minha amiga Karol Marques, que enfrenta a vida com coragem e compartilha comigo tantos momentos de alegria e apoio. Obrigada por ser tão especial.

Ao Kevin Coutinho, que com paciência, amor e cuidado faz meus dias mais leves e meu coração mais feliz.

A minha professora orientadora, Larissa Nunes, por me acolher com tanto carinho e entusiasmo. Por segurar minha mão para que juntas, pudéssemos desenvolver este trabalho. Obrigada por toda sua dedicação e empenho.

RESUMO

A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno mental que acomete um número crescente de mulheres, representando um importante problema de saúde pública. Diante desse cenário, o enfermeiro da Atenção Básica desempenha papel fundamental na prevenção, identificação precoce e acompanhamento das puérperas. Este estudo tem como objetivo analisar as estratégias efetivas realizadas pelo enfermeiro na Unidade Básica de Saúde (UBS) que impactam positivamente na prevenção da DPP. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, realizada a partir de artigos publicados entre 2020 e 2025. Os resultados evidenciam que as principais estratégias de enfermagem envolvem a identificação precoce de fatores de risco, a escuta ativa, o acolhimento humanizado, a realização de grupos de gestantes, visitas domiciliares e ações de educação em saúde voltadas ao autocuidado e ao fortalecimento da rede de apoio familiar e social. Além disso, destaca-se a importância da capacitação profissional contínua e do trabalho multiprofissional integrado para garantir um cuidado integral à mulher no ciclo gravídico-puerperal. Conclui-se que a atuação do enfermeiro é essencial para a promoção da saúde mental materna e para a prevenção da depressão pós-parto, contribuindo significativamente para a qualidade de vida da mulher, do recém-nascido e de toda a família.

Palavras-chave: Depressão pós-parto; Enfermagem; Atenção Básica; Pré-natal; Saúde mental materna.

ABSTRACT

Postpartum depression (PPD) is a mental disorder that affects a growing number of women, representing an important public health problem. Given this scenario, the Primary Care nurse plays a fundamental role in the prevention, early identification and monitoring of puerperal. This study aims to analyze the effective strategies carried out by the nurse in the Basic Health Unit (UBS) that positively impact the prevention of PPD. This is a bibliographic research, with a qualitative approach and descriptive nature carried out from articles published between 2020 and 2025. The results show that the main nursing strategies involve the early identification of risk factors, active listening, humanized reception, the realization of groups of pregnant women: home visits and health education actions aimed at self-care and the strengthening of the family and social support network. In addition, the importance of continuous professional training and integrated multidisciplinary work to ensure integral care for women in the pregnancy-puerperal cycle is highlighted. It is concluded that the nurse's performance is essential for the promotion of mental health and for the prevention of postpartum depression, contributing significantly to the Quality of life of the woman, the newborn and the whole family.

Keywords: Postpartum depression; Nursing Primary Care; Prenatal; Maternal mental health.

1 INTRODUÇÃO

A gestação é um processo fisiológico que provoca diversas mudanças no organismo da mulher, englobando transformações físicas, hormonais, emocionais, sociais e culturais, com o objetivo de preparar o corpo para o parto e para a chegada do recém-nascido. Essas mudanças, em geral, ocorrem de maneira gradual e natural, representando um momento de grande significado não apenas para a gestante, mas também para seu parceiro e toda a família (Elias *et al.*, 2021).

No entanto, para que esse processo se desenvolva de forma saudável, é essencial o acompanhamento qualificado por profissionais de saúde, sobretudo desde o início da gestação. A identificação precoce da gravidez e o início do acompanhamento ainda nas primeiras semanas, idealmente antes da 12^a semana gestacional, denominada captação precoce, são fundamentais para a redução de riscos obstétricos, contribuindo para o bem-estar materno e fetal (Souza, 2022).

Positiva-se pelo Decreto nº 94.406/1987, o enfermeiro está habilitado a realizar o acompanhamento integral de gestantes de baixo risco na Atenção Básica. Entretanto, a atuação desse profissional, especialmente nas primeiras visitas, ainda pode ser recebida com insegurança por parte de algumas mulheres, o que reforça a necessidade de fortalecer o vínculo e a confiança no cuidado prestado.

Acresce que durante as consultas de pré-natal, torna-se imprescindível uma avaliação abrangente por parte do enfermeiro, considerando não apenas os aspectos fisiológicos, mas também o histórico gestacional, condições clínicas prévias, perfil socioeconômico e familiar, além de aspectos emocionais. Essa abordagem possibilita a identificação precoce de fatores de risco que podem comprometer a saúde da gestante e do bebê (OMS, 2017).

Por seu turno, dentre os fatores que podem impactar negativamente a saúde materna, destacam-se a não aceitação da gravidez, a violência doméstica, a ausência de apoio familiar e do parceiro, a gestação na adolescência, antecedentes obstétricos traumáticos, histórico de depressão e fatores socioeconômicos desfavoráveis. Esses aspectos aumentam significativamente a vulnerabilidade para o desenvolvimento da depressão pós-parto, especialmente em contextos de maior desigualdade social (Silva *et al.*, 2022).

Atenta-se que a depressão pós-parto é um transtorno de saúde mental que pode comprometer significativamente o vínculo entre mãe e filho, manifestando-se por sintomas como tristeza intensa, irritabilidade, ansiedade e fadiga. Quando não diagnosticada e tratada precocemente, pode evoluir para quadros mais graves. Por isso, a Atenção Básica, com

enfoque no cuidado integral e na longitudinalidade do acompanhamento, constitui o espaço ideal para a implementação de estratégias de prevenção e cuidado (Silva *et al.*, 2020).

Assim sendo, esta pesquisa se justifica pela necessidade de fortalecer o papel do enfermeiro no acompanhamento das gestantes, com foco na identificação dos fatores de risco e na prevenção da depressão pós-parto. Além disso, pretende contribuir para o aprimoramento das práticas em saúde e promover reflexões críticas entre os profissionais da área e a sociedade, visando um cuidado mais humanizado e resolutivo no período gestacional e puerperal.

Nesse cenário, o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel central ao acompanhar a mulher desde o planejamento reprodutivo até o puerpério. Por meio de uma escuta qualificada e do conhecimento sobre os valores, crenças e necessidades das famílias, esse profissional é capaz de identificar sinais precoces de alterações emocionais e comportamentais, promovendo intervenções que previnam agravos, como a depressão pós-parto (Reis *et al.*, 2023).

São crescentes os casos de mulheres com depressão pós-parto, dessa forma entende-se a importância do problema de saúde pública, assim, necessitando de uma atenção qualificada dos profissionais de enfermagem na assistência materna. Diante dessa afirmativa reflete-se o impacto da depressão pós-parto na saúde da mulher, dessa forma, o profissional enfermeiro é fundamental no papel compreender e fortalecer intervenções de enfermagem na assistência primária à saúde, buscando estratégias para qualificar o atendimento.

Cumpra salientar que ao longo da presente pesquisa, busca-se discutir as estratégias de enfermagem realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) voltadas para a detecção precoce da depressão pós-parto e o fortalecimento da atenção materna. Considerando a atuação do enfermeiro no acompanhamento clínico dessas puérperas dentro da rede de atenção à saúde. A questão que se busca responder é a seguinte: **“Quais as estratégias efetivas realizadas pelo enfermeiro na unidade básica de saúde, que impactam positivamente na prevenção da depressão pós-parto?”**

Por conseguinte, e, na busca por responder ao questionamento, obtém-se como objetivo: Analisar a atuação do enfermeiro na Atenção Básica, com foco nas estratégias utilizadas para a prevenção da depressão pós-parto em uma análise integrativa da bibliografia.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Saúde mental materna no período pós-parto

O puerpério é a fase do ciclo gravídico iniciado após o parto, perdurando aproximadamente por três meses. Durante esse período, as alterações fisiológicas, psicológicas e sociais são evidenciadas devido ao desenvolvimento do feto. Nessa fase, ocorre a reorganização da rotina da mãe e da família para englobar o bebê. Sendo assim, é um momento que a atenção da equipe de saúde da família objetivando a identificação e prevenção das complicações que ocasiona o sofrimento mental, a exemplo da tristeza puerperal também conhecida como baby blues, transtorno psicótico puerperal, e depressão puerperal (Souza, 2021).

Segundo Mendes em (2022), algumas mulheres possuem um maior risco de apresentar complicações no pós-parto, são as gestantes que possuem uma gestação de alto risco. Em vista disso, é interessante identificar a diferença de uma gestante de baixo e de alto risco, e como essas complicações podem causar riscos ao puerpério. A gestante de baixo risco, geralmente, não aponta complicações gestacionais, ou não progrediu com nenhuma complicação. Por outro lado, as gestantes de alto risco são as que passam por complicações com crises hipertensivas, sangramentos, disfunções nutricionais entre outras.

Nesta perspectiva, a depressão pós-parto (DPP) é uma das principais complicações que afetam a saúde mental materna, caracterizando-se por uma tristeza profunda, ansiedade, fadiga extrema e sentimento de inadequação. Esses sintomas podem prejudicar a capacidade da mulher de cuidar de si mesma e de seu recém-nascido, o que interfere diretamente na relação mãe e filho e no desenvolvimento infantil. A identificação e o apoio à saúde mental materna no período pós-parto são responsabilidades dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, que estão mais próximos das mães durante os atendimentos nas unidades de saúde, o cuidado deve ser integral, considerando não apenas as condições físicas, mas também o bem-estar emocional da mulher (Silveira 2020).

Consoante Alcântara e Brito (2024), a idealização da maternidade contribui para o silenciamento do sofrimento psíquico das mulheres, dificultando a identificação e o tratamento adequado da DPP. Os autores ressaltam a necessidade de políticas de cuidado mais humanas e sensíveis, integradas à realidade das puérperas, superando visões patologizantes e estigmatizantes.

2.2 A importância da atenção básica na prevenção da depressão pós-parto

A atenção primária é essencial para identificar precocemente os sintomas da DPP, permitindo intervenções oportunas que podem mitigar os impactos negativos desse transtorno. A atuação dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, é fundamental para o acompanhamento contínuo e a orientação das mulheres durante o período pós-parto (Teixeira *et al.* 2021).

A Atenção Básica oferece uma abordagem acessível, centrada na família e na comunidade, permitindo a identificação de sinais precoces de transtornos mentais. As ações de prevenção da DPP podem ser implementadas nas visitas domiciliares, consultas pós-parto e grupos de apoio, com foco na promoção da saúde mental. Esse cuidado é essencial não apenas para prevenir a DPP, mas também para reforçar o vínculo entre mãe e filho, promover a autoestima da mulher e garantir o apoio necessário para que ela tenha um pós-parto saudável, emocional e fisicamente, assim se destacam que o cuidado de enfermagem na atenção primária é fundamental para identificar sinais precoces de DPP e oferecer suporte adequado às puérperas. A atuação dos profissionais de saúde, especialmente enfermeiros, é essencial para o acompanhamento contínuo e a orientação das mulheres durante o período pós-parto (Machado *et al.* 2022).

A enfermagem é a responsável por assistir e acompanhar a mulher no puerpério, para entender as modificações e alterações puerperais. O enfermeiro ao realizar as consultas puerperais de enfermagem, deve ser apto para reconhecer e prevenir possíveis complicações, orientar e estimular a puérpera no autocuidado e do RN, e quando necessário, o profissional pode recorrer a outros profissionais como forma de avaliação sempre que necessitar (Silva *et al.*, 2020).

De acordo com Castiglioni *et al.* (2020) o papel do profissional de enfermagem é de extrema importância no período puerperal. Tendo em vista, a realização das consultas puerperais de enfermagem, essas ações proporcionam orientações, intervenções e as ações de precauções, prevenções e cuidados de enfermagem, que reduzem os riscos e colaboram para o bem-estar da mãe e filho.

Desse modo, a enfermagem deve desenvolver ações construtivas e de aprendizagem para essas mães, tendo uma ausculta qualificada, ser sensível e principalmente ter empatia. Outrossim, ter um acolhimento humanizado e valorizar as especialidades das mulheres que habilidosamente são inspiradas por uma expectativa na qual a sociedade mostra sobre a maternidade (Teixeira *et al.*, 2019).

2.3 Estratégias de prevenção da depressão pós-parto

O enfermeiro desempenha um papel de destaque quando se fala de estratégias de prevenção da depressão pós-parto que envolvem um conjunto de ações que buscam reduzir os fatores de risco das mulheres. A prevenção primária pode ser realizada durante o pré-natal com ausculta ativa, momento acolhedor, fazendo que mulher se sinta protagonista do cuidado e com o monitoramento de aspecto psicológico e social da gestante, durante esse período, é importante ter olhar atento para identificar mulheres com maior risco de desenvolver DPP, como aquelas que têm história pessoal ou familiar de transtornos psiquiátricos, dificuldades financeiras ou relacionadas abusivas (Irurita, 2019).

Com base nisso, as estratégias de prevenção devem ser voltadas para uma educação permanente, onde o cuidado é direcionado a um apoio emocional das mulheres, como a promoção de uma rede de apoio social, familiar e comunitário, grupos de aconselhamento psicossocial durante a gestação e no pós-parto tem mostrado eficácia na redução dos sintomas de DPP. As intervenções podem incluir sessões de orientação sobre o autocuidado, grupos de apoio na maternidade e as estratégias de enfrentamento ao estresse (Almeida, 2016).

No contexto estudado, Michels *et al.* (2021) destacam a eficácia de intervenções de enfermagem durante o pré-natal na prevenção da DPP. O estudo aponta que cuidados de enfermagem, aliados a estratégias farmacológicas quando necessárias, podem detectar precocemente sintomas depressivos e minimizar riscos, promovendo o bem-estar da gestante e do recém-nascido.

2.4 Proposta para fortalecer a assistência à saúde mental materna na atenção básica

Para fortalecer a assistência à saúde mental materna na Atenção Básica, é fundamental implementar políticas públicas que integrem o cuidado psicológico e psicossocial à saúde da mulher. Nesse cenário, o enfermeiro tem um papel central e deve buscar capacitação contínua para oferecer um atendimento integral e qualificado. Reconhecer precocemente os sinais e sintomas da depressão pós-parto é essencial para garantir uma assistência eficaz e humanizada (Barbosa, 2023)

Denota-se que o pilar, mediador do cuidado é a enfermagem, que se une aos modelos de atenção integral e de sistematização da assistência em enfermagem (SAE), para reestruturar o contexto de Estratégia de Saúde da Família. Dentro do contexto, a utilização da Escala de Depressão Pós-Natal de Edinburgo (EPDS) durante o pré-natal e no puerpério permite a

identificação do risco de depressão pós-parto. Ademais, a utilização de instrumentos breves para rastreio das demais patologias associadas como ansiedade, temos o GAD-7, podem elucidar de forma ainda mais impactante a prevenção da depressão pós-parto no fluxograma de atendimento (Sousa, 2020).

A assistência pré-natal de qualidade é essencial para o bem-estar psicológico das gestantes. Lombardi *et al.* (2023) apontam que o acompanhamento adequado durante a gestação contribui para a redução de riscos de transtornos mentais e fortalece o vínculo entre mãe e filho.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de estudo

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa de natureza descritiva. Essa metodologia foi escolhida por abranger uma grande variedade de artigos científicos, possibilitar a coleta de dados de pesquisas existentes, compará-las em seus aspectos informativos e descrever seus principais achados.

A pesquisa bibliográfica trata-se da seleção e análise de estudos pré existentes em artigos e publicações científicas, dando ao trabalho a confiabilidade de suas informações baseadas em estudos publicados e devidamente referenciadas, com fundamentação teórica embasada na prática do descritor. Esse método se propõe ao debate e comparação entre diversos estudos sob a temática escolhida, a fim de trazer uma síntese ainda mais definida dessas pesquisas. (Lunetta e Guerra *et al.*, 2023).

Nas palavras de Lunetta e Guerra *et al.*, 2023, a pesquisa qualitativa é uma metodologia bastante utilizada pois se baseia na interpretação de materiais complexos, captando com mais profundidade o conteúdo e produzindo assim informações detalhadas e diretas. Esse tipo de pesquisa busca a compreensão e explicação de seus achados, condizentes com o objetivo de defesa do trabalho em questão.

A natureza descritiva refere-se a dados da realidade, da exploração de seus ideais e funções, mostrando assim pontos positivos e negativos, contribuições e diferentes aspectos da natureza do objeto de estudo. Esse tipo de pesquisa é frequentemente usado com a qualitativa, utilizando de banco de dados para obter informações importantes, selecionando e descrevendo os resultados obtidos (Cordeiro *et al.*, 2023).

3.2 Período de coleta

A atual pesquisa e coleta de dados ocorreu no período de agosto de 2025 a novembro de 2025, usando os critérios na seleção dos artigos expostos, documentados e referenciados no decorrer do presente trabalho.

3.3 Critério de inclusão e exclusão

Foram encontrados 358 artigos que foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: materiais publicados no idioma português, preferencialmente no período de 2020 a

2025, que tratem sobre a temática estudada, disponibilizados na íntegra. Sendo excluídos os artigos que não contemplavam a temática do estudo, publicações repetidas e artigos pagos, restando assim 18 artigos para análise mais técnica.

Para a seleção dos artigos a serem utilizados como base do estudo foram analisados os títulos, e aqueles que não remeteram a natureza do estudo foram excluídos nos levando ao número de 6 artigos que se enquadram na temática, levando os mesmos para leitura minuciosa que destrincharam a base deste estudo.

3.4 Análise de dados

Por fim, foram recolhidas informações pertinentes de cada estudo incluído, como: objetivos, contextualização da temática, métodos, público alvo, principais achados e conclusões. Com isso, foi possível fazer uma análise minuciosa dos materiais, permitindo ser feita uma avaliação sobre os impactos das tecnologias ao cuidado com os pacientes, e a compreensão individualizada e detalhada sobre cada principal estratégia, e seu benefício no cuidado com a ferida e estudos de caso que comprovam a eficácia da sua aplicação.

3.5 Instrumentos e procedimentos para a coleta de dados

Para o levantamento dos artigos, foi utilizado o cruzamento dos seguintes descritores: “Depressão Pós-Parto”, “Enfermagem”, “Pré-Natal” e “Atenção Básica”, utilizando o operador AND. Nesse contexto, ao encontrar os artigos publicados, foram aplicados como critérios de inclusão: ter sido publicado entre os anos de 2020 e 2025, estar disponível na íntegra na internet, em língua portuguesa, ter acesso gratuito e estar disponível para download e os critérios de exclusão: artigos repetidos em diferentes plataformas, resumos, anais de congressos e eventos, estar em língua estrangeira e autorias de empresas e organizações diversas.

Inicialmente é preciso evidenciar o processo de seleção dos artigos, sendo que se encontra descrito na tabela 1 a seguir, destacando a aplicação dos descritores usados na pesquisa e o processo de decisão pelos artigos a serem inseridos no corpo do trabalho.

Tabela 1 - Estratégias de busca e seleção de artigos

| Descritores | Artigos Encontrados | Artigos Selecionados | Motivo de Exclusão |
|--|----------------------------|-----------------------------|--|
| Enfermagem e Depressão <i>and</i> Pós-Parto | 246 | 9 | Ano de publicação, Teses, Dissertações, Repetição e Língua Estrangeira. |
| Depressão Pós-Parto <i>and</i> Pré-Natal | 93 | 7 | Ano de publicação, Teses, Dissertações, Repetição e Língua Estrangeira |
| Depressão Pós-Parto <i>and</i> Atenção Básica | 19 | 2 | Ano de publicação, Teses, Dissertações, Repetição e Língua Estrangeira |
| TOTAL DE ARTIGOS | 358 | 18 | ARTIGOS ANALISADOS: 7 |

Fonte: De elaboração da autora, 2025.

Os artigos coletados, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram lidos, analisados, fixados e incluídos no trabalho através de citações diretas, citações indiretas e tabelas, sendo que estas últimas serão, em seguida à sua exposição, analisadas, tendo como base os autores que formam o referencial teórico do estudo. Em todo esse processo, os aspectos éticos focaram em garantir o respeito aos autores e a atribuição de créditos às fontes, citando e evidenciando as autorias.

Após leitura dos títulos, foram selecionados 7 artigos para a leitura na íntegra (quadro 2). Como critérios de inclusão foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos, em português, que abordassem a temática do estudo. E como critérios de exclusão: artigos repetidos, que não estavam disponíveis para download e que não correspondiam aos objetivos da pesquisa. Os artigos selecionados para pesquisa estão expressos no quadro abaixo.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Ao longo dessa seção, analisa-se os dados coletados da pesquisa, apresentando os resultados e discussões que formam o corpo de achados do estudo e destacando os pontos que mais chamam atenção nas pesquisas já efetivadas em relação ao tema proposto.

Inicialmente é preciso evidenciar o processo de seleção dos artigos, sendo que se encontra descrito na seguinte tabela a seguir, o processo de seleção, destacando a aplicação dos descritores usados na pesquisa e o processo de decisão pelos artigos a serem inseridos no corpo do trabalho.

A partir da análise de estudos recentes sobre prevenção de depressão pós-parto, observa-se que, embora a produção científica na área tenha avançado, ainda são limitadas as publicações que aprofundem a área de enfermagem e as estratégias específicas do profissional enfermeiro diante dessa patologia.

Quadro 2 - Principais achados sobre: Atuação do enfermeiro na atenção básica: estratégias para prevenção de depressão pós-parto.

| Nº | Autor /ano | Título | Objetivo | Principais achados das complicações |
|----|--------------------|---|--|---|
| 1 | Silva et al. 2024 | Identificação de sinais precoces de alterações/ transtornos mentais em puérperas para promoção do autocuidado | Identificar sinais precoces de alterações e/ou transtornos mentais em puérperas para promoção de auto cuidado. | O estudo mostrou que as puérperas, em sua maioria jovens, reconhecem a importância do autocuidado, mas enfrentam dificuldades que aumentam o risco de transtornos mentais. Conclui que a assistência integral à saúde da mulher no pré-natal, parto e puerpério é essencial para prevenir tais alterações |
| 2 | Santos et al. 2020 | Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto | Analisar as percepções de enfermeiros sobre o diagnóstico e acompanhamento da depressão pós parto | Constatou que os enfermeiros não possuem suporte técnico nem capacitação para lidar com casos de depressão pós-parto, recorrendo a encaminhamentos e à busca ativa. Ressalta-se a necessidade de assessoramento municipal e qualificação profissional para garantir atendimento integral e humanizado. |

continua

Quadro 2 - Principais achados sobre: Atuação do enfermeiro na atenção básica: estratégias para prevenção de depressão pós-parto.

| Nº | Autor /ano | Título | Objetivo | Principais achados das complicações conclusão |
|----|--------------------------------|--|--|---|
| 3 | Viana, Fettermann e Cesar 2020 | Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto | Identificar na literatura as estratégias utilizadas pelos enfermeiros na prevenção da depressão pós-parto. | Com nove estudos analisados, evidenciou o acolhimento e os grupos de gestantes como principais estratégias preventivas, por promoverem escuta, vínculo e troca de experiências entre as mulheres. |
| 4 | Silva et al. 2020 | Intervenções do Enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal | Identificar a produção científica sobre as ações e intervenções desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal | Identificou 11 artigos que destacam como principais ações do enfermeiro a identificação precoce de sinais e sintomas, a realização de consultas de pré-natal, e educação em saúde, o apoio psicológico e o encaminhamento a serviços especializados. |
| 5 | Frasão e Bussinguer, 2023 | Assistência de Enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa | Descrever como é realizada a assistência de enfermagem na depressão pós-parto | Mostra que o enfermeiro deve planejar ações preventivas, reconhecer sinais precoces e orientar sobre fatores de risco. A educação em saúde e o acolhimento são fundamentais para o bem-estar e a qualidade de vida materna |
| 6 | Alcantara et al., 2024 | Assistência de Enfermagem diante do diagnóstico precoce da Depressão pós-parto | Refletir como ocorre a assistência de enfermagem diante do diagnóstico precoce da depressão pós-parto | Aponta que enfermeiros compreendem a importância da detecção precoce, mas há pouca formação acadêmica sobre o tema; o vínculo com a paciente é essencial para o rastreamento e tratamento precoce |
| 7 | Amer, et al., 2024 | Explorando preditores e prevalência de depressão pós-parto em mães: estudo multinacional | Determinar a frequência de DPP e explorar os determinantes ou preditores associados, incluindo fatores demográficos, obstétricos, relacionados ao bebê e psicossociais, bem como estratégias de enfrentamento, de junho a agosto de 2023 em seis países. | O estudo identificou que a depressão pós-parto afeta significativamente as mães em diferentes contextos, com fatores de risco como baixa rede de apoio, histórico familiar de doença mental e problemas de saúde do bebê, enquanto fatores protetores incluem estado civil estável e conforto em discutir saúde mental. |

Fonte: Autoria própria (2025).

Observa-se, inicialmente no A1, a presença de múltiplos fatores de risco associados ao desenvolvimento de transtornos mentais em gestantes e puérperas. Entre esses fatores, destacam-se a baixa escolaridade, a gravidez na adolescência, desestruturação familiar, a insuficiência de apoio do parceiro, o histórico de aborto e o uso prévio de anticoncepcionais. Além disso, evidenciam-se sentimentos de vulnerabilidade e a ocorrência de gestações não planejadas, tanto no período gestacional quanto no pós parto.

No contexto emocional, são recorrentes manifestações de angústia, culpa e tristeza, associadas a dificuldade de adaptação devido à nova rotina imposta pela maternidade, uma fase marcada por grandes mudanças psicológicas, físicas e sociais. Inclusive, a baixa qualidade do sono mostra-se um fator de relevância, que contribui para a diminuição da autoestima e comprometimento da qualidade de vida da puérpera. A sobrecarga de responsabilidades e a falta de tempo destinado ao autocuidado agravam ainda mais esse quadro, dificultando a qualidade da saúde mental materna.

Denota-se que um aspecto fundamental para a prevenção de DPP consiste na realização de ações preventivas ainda durante o pré-natal. O acompanhamento adequado nesse período possibilita a identificação precoce de fatores de risco psicossociais e emocionais, permitindo intervenções que promovam a saúde mental materna. O enfermeiro tem um papel essencial nesse processo, desempenha um papel central, uma vez que sua atuação contempla múltiplas possibilidades de cuidado direcionadas à mulher em risco ou em sofrimento psíquico.

Nesse contexto, ressalta-se a relevância do vínculo estabelecido entre a gestante e a equipe da Unidade Básica de Saúde, vínculo esse que deve ser fortalecido desde as primeiras consultas no pré-natal. O incentivo ao autocuidado, também se apresenta como estratégia essencial para o bem estar físico e emocional da mulher, refletindo de forma positiva, não apenas na saúde mental puerperal, mas na qualidade do cuidado com recém-nascido e em todo o contexto familiar (Silva et al. 2024).

Já o A2, evidencia a insuficiência de suporte teórico e instrumental direcionado aos profissionais de enfermagem que atuam nas Unidades Básicas de Saúde diante dos casos de depressão pós-parto. Essa limitação compromete o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas do transtorno, além de dificultar a adoção de condutas adequadas para o acompanhamento e acolhimento das puérperas.

O estudo 2 também aponta fragilidades na comunicação entre a gestão municipal e a Atenção Primária à Saúde, o que repercute negativamente na organização e continuidade das ações assistenciais.

Soma-se a isso a falta de capacitação dos profissionais e a dificuldade de encaminhamento das gestantes e puérperas para serviços especializados quando há necessidade de contrarreferência. Essas fragilidades reforçam a importância de fortalecer a rede de atenção e promover a educação permanente em saúde, garantindo um cuidado mais efetivo e humanizado à mulher.

Apesar disso, destaca-se que as equipes de saúde demonstram significativo empenho no acolhimento das gestantes e puérperas. Observa-se o esforço dos profissionais em oferecer escuta qualificada, apoio emocional e acompanhamento adequado, mesmo diante das dificuldades.

Segue-se que o A2 também ressalta a relevância do trabalho multiprofissional, enfatizando que a promoção da saúde mental da mulher deve envolver todos os integrantes da equipe da UBS. Ademais, o acolhimento é apontado como elemento essencial para o bem-estar da gestante e da puérpera, enquanto a participação da família no processo de cuidado é reconhecida como fator determinante para o suporte emocional e para uma adaptação mais saudável ao período da maternidade (Santos et al., 2020)

Da mesma forma, o terceiro artigo evidencia a importância dos grupos de gestantes como estratégia de cuidado e promoção da saúde materna. Esses grupos possibilitam a troca de experiências e vivências entre as participantes, fortalecendo o apoio emocional e social durante a gestação. Além disso, constituem-se como espaços de acolhimento e escuta, demonstrando às mulheres que não estão sozinhas nesse período. O estudo também aborda o papel do enfermeiro no acompanhamento individual durante o pré-natal.

À vista disso, cabe ao profissional identificar gestantes com fatores de risco para depressão pós-parto, orientar, apoiar e promover estratégias de adaptação à nova fase da vida. O acolhimento, a escuta ativa e o incentivo ao autocuidado são destacados como fundamentais para a autonomia da gestante e a prevenção de comprometimentos na saúde mental (Frasão e Bussinguer, 2023).

Assim como o A4, o estudo reforça as evidências previamente apresentadas, destacando a relevância da identificação precoce dos sinais e sintomas da DPP durante as consultas de pré-natal. Essa identificação é essencial para garantir um acompanhamento adequado e prevenir complicações que possam afetar o vínculo mãe-bebê, dessa forma, como ferramenta estratégica damos destaque a Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo (EPDS), que é aplicada desde as redes primárias chegando até a terciária.

Este instrumento é mundialmente reconhecido como uma ferramenta de diagnóstico precoce para a DPP, outra ferramenta importante é o Pré-Natal Psicológico (PNP), porém, ainda se encontra muitas lacunas como falta de profissional para realizar a sua aplicabilidade na Atenção Primária à Saúde, mesmo sendo de grande ajuda, além de ser um ato de humanização (Amer., et al 2024).

O autor Silva destaca que a clínica minuciosa realizada pelo enfermeiro durante o pré-natal possibilita reconhecer alterações comportamentais e emocionais que, muitas vezes, não são observadas pela puérpera e seus familiares. Além disso, o estudo ressalta a importância das ações de educação em saúde voltadas para as gestantes promovendo o preparo físico e emocional para o parto e puerpério.

Em uma análise mais aprofundada, esta discussão ressalta que as consultas de pré-natal não constituem as únicas intervenções possíveis por parte do enfermeiro durante o processo gestacional. Aponta ainda, que as visitas domiciliares são momentos valiosos para o cuidado e acompanhamento da gestante, uma vez que possibilitam uma escuta qualificada, um acolhimento humanizado e uma compreensão mais ampla do contexto de vida da mulher e da família. Essas práticas fortalecem o vínculo entre profissional e paciente, promovem o autocuidado e o cuidado com o recém-nascido, e contribuem para uma assistência integral, contínua e humanizada, que contempla tanto os aspectos físicos quanto os emocionais da gestante e da puérpera (Silva et al., 2020) A4

A assistência prestada nos casos de DPP envolve não apenas o enfermeiro, mas toda a equipe multidisciplinar. Nesse contexto, a atuação integrada dos profissionais é essencial para ofertar um cuidado integral à gestante, contemplando dimensões físicas, emocionais e sociais. A colaboração entre os membros da equipe fortalece o vínculo com a mulher, cria um ambiente de confiança e acolhimento e permite que a gestante se sinta amparada durante todo o processo gestacional e puerperal.

Além disso, destaca-se a importância das ações de prevenção desenvolvidas durante as consultas de pré-natal, consideradas um momento estratégico para identificar sinais de vulnerabilidade emocional. Essas intervenções incluem orientação sobre o autocuidado, apoio familiar e social, além de encaminhamentos quando necessários, favorecendo a detecção precoce da depressão pós-parto. Dessa forma, a atuação conjunta e sensível da equipe de enfermagem se torna essencial para promover a saúde mental materna e o bem-estar da mãe e do bebê (Frasão e Bussinguer, 2023). A5

No entanto, ao analisar a assistência da equipe de enfermagem diante da depressão pós-parto, ainda se observa a existência de lacunas nesse cuidado. Muitos profissionais não se sentem suficientemente preparados para lidar com essa condição, evidenciando a necessidade de uma maior capacitação e orientação contínua. Essa falta de preparo pode comprometer a qualidade da assistência oferecida à gestante e à puérpera, impactando tanto o acompanhamento clínico quanto o apoio emocional necessário nesse período.

Portanto, observa-se a necessidade de um olhar específico e direcionado para a depressão pós-parto, indicando que treinamentos e estratégias de capacitação podem auxiliar a equipe da UBS a reconhecer, prevenir e tratar adequadamente essa patologia. Dessa forma, para garantir um cuidado integral e humanizado, é fundamental que os profissionais estejam preparados para identificar sinais precoces, oferecer acolhimento e realizar intervenções que promovam a saúde mental materna e o bem-estar do recém-nascido. (Alcântara et al 2024)

Por fim, foi identificado que para a melhoria do cuidado e manejo da depressão pós-parto, buscando executar estratégias eficazes que foram citadas anteriormente, existe a necessidade de um cuidado não somente do profissional enfermeiro mas de total atenção da equipe multiprofissional, onde seja implementado um acolhimento, uma escuta qualificada durante todo o período da gestação com um foco nas consultas de pré-natal realizadas com o enfermeiro, buscando a melhoria da qualidade de vida dessa gestante, assim garantido um cuidado humanizado e prolongado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi atingido, pois sua realização possibilitou identificar e compreender as estratégias e atuação do profissional enfermeiro diante de mulheres no período gestacional e pós-parto acometidas por DPP. Foram evidenciadas inúmeras possibilidades de intervenções, como ações preventivas, acompanhamento contínuo, encaminhamento a serviços especializados, tratamentos adequados e orientações educativas direcionadas às mulheres e suas famílias.

Os resultados encontrados mostram que o enfermeiro tem um papel indispensável na prevenção, na identificação precoce e no tratamento da depressão pós-parto. Sua atuação deve ocorrer desde as primeiras consultas de pré-natal até o período da puericultura, sempre com enfoque na integralidade e na humanização do cuidado com a mãe e o recém-nascido. Do mesmo modo, o profissional deve promover apoio emocional e psicossocial, auxiliando para reduzir os riscos à saúde e fortalecer o vínculo familiar, por meio de atividades que favoreçam uma assistência completa e mais acolhedora.

Apesar dos resultados encontrados serem positivos, uma limitação relevante desta pesquisa foi a disponibilidade de estudos específicos da área de enfermagem que abordam a assistência prestada a DPP. Em sua maioria os trabalhos encontrados apresentam uma temática mais voltada para a medicina e a equipe multiprofissional como um todo, o que dificulta a identificação de práticas e protocolos exclusivos para o enfermeiro.

Pautado nas considerações, torna-se fundamental ampliar as discussões sobre o tema, pois é de grande relevância, de modo a aprimorar a compreensão e as estratégias de cuidado voltadas à DPP. É fundamental investir em pesquisas que enfoquem a atuação do enfermeiro, bem como fortalecer políticas públicas e programas de capacitação continuada, garantindo uma identificação dos casos e intervenções cada vez mais eficazes ao longo de todo o processo de assistência à mulher no ciclo gravídico-puerperal.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. A. B. et al. Prevenindo a depressão puerperal na Estratégia Saúde da Família: ações do enfermeiro no pré-natal. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 17, p. 422–426, 2016.
- AMER, S.A.; ZAITOUN, N.A.; ABDELSALAM, H.A. et al. Explorando preditores e prevalência de depressão pós-parto em mães: estudo multinacional. **BMC Public Health** **24**, 1308 (2024). <https://doi.org/10.1186/s12889-024-18502-0> DOI <https://doi.org/10.1186/s12889-024-18502-0>. Disponível em: <https://rdcu.be/eP7lb>
- BARATIERI, T.; NATAL, S.; HARTZ, Z. M. A. Cuidado pós-parto às mulheres na atenção primária: construção de um modelo avaliativo. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 7, p. e00087319, 2020.
- BARBOSA, T. M.; TINOCO, M. M. A atuação do enfermeiro frente à assistência puerperal: depressão pós-parto. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 9, n. 10, p. 1469–1480, 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i10.11591>.
- BRASIL. Portaria n.º 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2017. Seção 1.
- CARLESSO, J. P. P.; SOUZA, A. P. R.; MORAES, A. B. Análise da relação entre depressão materna e indicadores clínicos de risco para o desenvolvimento infantil. **Revista CEFAC**, 2014. Disponível em: [<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/7sQz5jTgPjrRQW9m3fymYTD/>]. Acesso em: 9 mar. 2025.
- ELIAS, E. A.; PINHO, J. P.; OLIVEIRA, S. R. Expectativas e sentimentos de gestantes sobre o puerpério: contribuições para a enfermagem. **Enfermagem em Foco**, 2021. Disponível em: [<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4058>]. Acesso em: 25 abr. 2022.
- FRASÃO, Carla Caroline Oliveira; BUSSINGUER, Pamela Rioli Rios. Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa / Nursing care in postpartum depression: integrative review / Cuidados de enfermería en la depresión postparto: revisión integradora. **Arq. Ciências Saúde UNIPAR**, v. 27, n. 5, p. 2776-2790, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-143501660001>. Acesso em: 03 nov. 2025.
- HARTMANN, J. M.; MENDONZA-SASSI, R. A.; CÉSAR, J. A. Depressão entre puérperas: prevalência e fatores associados. **Cadernos de Saúde Pública**, 2017. Disponível em: [<https://www.scielo.br/j/csp/a/VqTcfSwmyjxB8CRCDcRjJYf/?format=pdf>]. Acesso em: 9 mar. 2025.
- IRURITA-BALLESTEROS, C. et al. Saúde mental e apoio social materno: influências no desenvolvimento do bebê nos dois primeiros anos. **Contextos Clínicos**, v. 12, n. 2, p. 451–475, 2019.

MINAYO, Maria Cecília S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, L. C. C. de. Atuação da enfermagem frente à depressão pós-parto: impactos no vínculo mãe-bebê e no cuidado neonatal. **BJhS (Brasil)**, v. ..., n. ..., p. ..., 2025. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/11/1579411/1959rev.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2025.

REIS, C. G. et al. O papel do enfermeiro na depressão pós-parto. **Escola de Ciências Sociais e da Saúde**, 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/5533>. Acesso em: 9 mar. 2025.

SANTOS, Flávia Karen dos; SILVA, Samara Cristina da; SILVA, Marla Ariana; LAGO, Karen dos Santos; ANDRADE, Silmara Nunes; SANTOS, Regina Consolação dos. Percepção de enfermeiros sobre diagnóstico e acompanhamento de mulheres com depressão pós-parto. **Nursing** (Edição Brasileira), v. 23, n. 271, p. 4999-5005, dez. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1147013>. Acesso em: 10 nov. 2025.

SILVA, Jéssica Kelly Alves Machado da; SANTOS, Amuzza Aylla Pereira dos; PONTES, Crislane de Oliveira; SILVA, Jovânia Marques de Oliveira e; NASCIMENTO, Yanna Cristina Moraes Lira; SANTOS, Clarice Isabel Rosa dos. Identificação de sinais precoces de alteração/transtornos mentais em puérperas para promoção do autocuidado. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 16, p. 11705, jan.-dez. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1526032>. Acesso em: 01 nov. 2025.

SILVA, J. F. et al. Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 14, 2020. Disponível em: [<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102442>]. Acesso em: 8 mar. 2025.

SILVA, Joseane Ferreira da; NASCIMENTO, Maria Fátima Costa; SILVA, Andrey Ferreira da; OLIVEIRA, Patricia Santos de; SANTOS, Eliene Almeida; RIBEIRO, Fernanda Michelle Santos e Silva; LIMA, Keury Thaisana Rodrigues dos Santos; QUEIROZ, Aline Macedo de. Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Revista de Enfermagem UFPE on Line**, v. 14, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1102442>. Acesso em: 04 nov. 2025.

SOUSA, P. H. S. F. et al. Enfermagem na prevenção da depressão pós-parto / Nursing in the prevention of postpartum depression. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 10, p. 77744–77756, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-269>.

SOUSA, T. P. P. et al. **Assistência de enfermagem na depressão pós-parto: revisão integrativa**. REvisa, 2022. Disponível em: [<https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/330>]. Acesso em: 9 mar. 2025.

VIANA, Mariana Delli Zotti Souza; FETTERMANN, Fernanda Almeida; CESAR, Mônica Bimbatti Nogueira. Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 12, p. 953-957, 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1116274>. Acesso em: 06 nov. 2025.

ANEXO A – TERMO DE RESPONSABILIDADE DE AUTORIA PRÓPRIA



TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Alana Helen Silva Eufrásio, CPF 093.343.093-00, acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, orientado pelo(a) professor(a) Larissa Nunes De Sousa, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é Atuação do Enfermeiro na Atenção Básica: Estratégias para a prevenção de Depressão Pós-Parto, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:

Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º 7 2003\)](#)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º 7 2003\)](#)

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º 7 2003\)](#)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º 7 2003\)](#)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º 7 2003\)](#)

DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.

Tianguá/CE, 09 / 12 / 2025.

Documento assinado digitalmente
ALANA HELEN SILVA EUFRASIO
 Data: 09/12/2025 18:46:30-5300
 Verifique em <https://w3idm.f6.gov.br>

Nome completo do Aluno
Acadêmico em Enfermagem

ANEXO B – DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, Larissa Nunes de Sousa, CPF06707651390, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título "Atuação Enfermagem na Atenção Básica : Estratégia para a Prevenção de Depressão Pós - Parto " de autoria do aluno Alana Helen Silva Eufrásio, foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 10/ 12 / 2025.



Documento assinado digitalmente

LARISSA NUNES DE SOUSA

Data: 10/12/2025 19:10:21-0300

Verifique em <http://validar.itl.gov.br>

LARISSA NUNES DE SOUSA

ANEXO C – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT



DECLARAÇÃO

Eu, **Prof. Danilo Soares Bomfim**, (Reg - LETRAS - LP/05642016), CPF - 78352126487 formado(a) em **Letras** – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**. **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a formatação da obra: **Atuação do enfermeiro na atenção básica: estratégias para a prevenção de depressão pós - parto** de responsabilidade de **Alana Helen Silva Eufrásio**.

PROF_DA
NILO
SOARES
BOMFIM

Assinado de forma digital por
PROF_DANILO SOARES BOMFIM
DN: cn=PROF_DANILO SOARES BOMFIM,
o=UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO
ACARAÚ - REGISTRO PROFISSIONAL Nº:
1.168.959.884 - EU REVISEI ESTE
DOCUMENTO (GRAMÁTICA/ABNT),
ou=LICENCIADO EM LETRAS - (UVA -
SOBRAL - CE) ESPECIALISTA: LÍNGUA
PORTUGUESA E LITERATURA (LATO
SENSU),
email=danilobalzac7@yahoo.com.br, c=BR
Dados: 2026.01.28 19:28:43 -03'00'
Versão do Adobe Acrobat Reader:
2025.001.21111

Por ser verdade,
firma-se o presente.
(Bona fide)

Sobral, 28 de janeiro de 2026.


Danilo Soares Bomfim

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura** (*lato sensu*)
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302
WhatsApp: (88) 99643-6570
E-mail: danilobalzac7@yahoo.com.br

LinkedIn: https://www.linkedin.com/in/danilo-s-bomfim-469a7257-prof-linguistica-e-revisor-de-textos-academicos/?trk=public_profile-settings_edit-profile-content&originalSubdomain=br